



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 10 de julho de 2020 às 15h00,
na comunidade de Negrar (VR),
retornou a Casa do Pai a nossa irmã
TERESA Ir. MADDALENA FLORIS,
de 84 anos de idade e 60 de vida religiosa.

Ao mesmo tempo em que confiamos à Misericórdia do Pai a nossa Irmã Teresa, sentimos ressoar nos seus lábios as palavras do refrão do Salmo da Liturgia hodierna: *A minha boca, Senhor, proclame o teu louvor.* Um louvor que manifesta o espírito de oração que a caracterizou.

Teresa nasceu em 05 de abril de 1936, em Villasimius (CA) e foi batizada em 19 de abril do mesmo ano, na Paróquia de San Raffaele Arcanjo, na sua cidade natal. Entrou na Congregação em Albano Laziale – Casa Mãe (RM), aos 11 de setembro de 1956, iniciando o noviciado aos 02 de setembro de 1958; emitiu a primeira profissão religiosa em 03 de setembro de 1959, recebendo o nome de Ir. Maddalena. Cinco anos depois, na mesma data, emitiu a profissão perpétua.

Imediatamente depois da primeira profissão, foi enviada à diversas localidades da Itália, onde realizou, predominantemente, o ministério educativo na escola materna: 1959 em Fonni (NU), como professora; 1960 em Ferrere d'Asti (AT), onde realizou vários serviços; a partir de 1961 em Capoliveri (LI), como cozinheira; 1974 em Albano Laziale – Casa Mãe, para dedicar-se ao estudo; 1976 em Todi (PG), para um ano de estágio na escola materna; 1977 em Bettola di Peschiera Borromeo (MI), como professora; 1979 em Camparada (MB), onde realizou diversas atividades; 1980 em Corbola (RO), como professora; 1983 em Tor San Lorenzo (RM), para um ano sabático; 1984 em Sestri Levante (GE), onde novamente se dedicou ao ensino; 1995 em Negrar (VR), onde realizava diversos serviços à comunidade; 1997 em Verona – Borgo Milano e 2006 em Trento – Tambosi, empenhada na Pastoral Familiar; em 2009 retornou a Negrar, sua atual comunidade.

Ir. Teresa é descrita como uma Pastorinha simples e generosa, que amava o apostolado com as famílias e em particular com as pessoas mais necessitadas. Era assídua à oração

pessoal e comunitária, deixando-nos um testemunho de fidelidade quotidiana. Nos últimos tempos, apesar da precariedade da sua saúde, procura estar sempre presente, especialmente na oração do terço, que reúne a comunidade ao meio dia, para rezar por todas as intenções da Congregação, da Igreja e do mundo inteiro. Participava também, com muito gosto, dos momentos de encontro entre as irmãs doentes e as da comunidade, para viver tempos de recreação e espiritualidade. Ir. Teresa é uma presença significativa na comunidade e, na medida que a saúde lhe permitia, era disponível para os pequenos serviços quotidianos. Era sempre muito agradecida ao receber algum tipo de ajuda, retribuindo com os trabalhos manuais que realizava, como crochê.

No ano 2000 lhe foi diagnosticado um tumor, mas Ir. Teresa lutou com grande força de vontade, mesmo se às vezes a fragilidade humana se manifestava. Agradecemos as Irmãs que, com grande generosidade e amor, cuidaram dela e a apoiaram, especialmente neste último tempo da sua doença. Agradecemos ao Bom Pastor, pelo dom da vocação de Ir. Teresa e confiamos à sua intercessão o caminho congregacional, que nos vê na busca de *acolher do Espírito e, como Maria, viver a profecia da maternidade pastoral, indo ao encontro da humanidade que sofre, provada pela pandemia.*

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 10 de julho de 2020